

Hospital Regional João Penido anuncia obras para aprimorar o cuidado aos recém-nascidos de Juiz de Fora e região

Qui 30 outubro

O Hospital Regional João Penido (HRJP), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), em Juiz de Fora, inicia, em novembro, uma importante adequação de sua unidade neonatal. O objetivo é alinhar a estrutura e os fluxos assistenciais às diretrizes da Rede Alyne, programa do SUS que atualiza e amplia a antiga Rede Cegonha, com foco no cuidado integral para reduzir a mortalidade materna e de bebês.

O hospital passará a contar com oito leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCo), para bebês em recuperação clínica; e quatro leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCa), voltados ao fortalecimento do vínculo entre mães e filhos - além dos leitos neonatais de terapia intensiva (UTIN).

As obras fazem parte de um plano elaborado em conformidade com a Portaria GM/MS nº 5.350/2024, a Resolução RDC nº 920/2024 e a Deliberação CIB-SUS/MG nº 5.312/2025. A reestruturação prevê a reorganização dos leitos neonatais e a criação de novas áreas especializadas, de forma a ampliar a segurança, a humanização e a qualidade da assistência prestada aos bebês internados.

O investimento total será de mais de R\$1,7 milhão. As intervenções, que terão duração de aproximadamente 120 dias, incluem modernização da infraestrutura e aquisição de equipamentos, como incubadoras, berços aquecidos, ventiladores e monitores multiparamétricos, além de adequações elétricas e hidráulicas, instalação de sistemas de climatização, iluminação e controle de infecção e melhorias nas áreas de descanso das equipes médica e de enfermagem.

A conclusão das obras está prevista para março de 2026. Vale ressaltar que as intervenções serão realizadas fora do período de sazonalidade das doenças respiratórias nas crianças.

De acordo com o diretor do hospital, Adelson Andrade, as obras representam um avanço importante para a rede regional de atenção materno-infantil.

“Estamos nos adequando a normas nacionais que reforçam a segurança e a qualidade do cuidado neonatal. Mais do que uma exigência técnica, essa reestruturação é um compromisso com a vida e com o acolhimento humanizado das famílias que confiam no nosso trabalho”, ressalta.

O diretor destaca ainda que a iniciativa reforça o papel do HRJP como referência em assistência neonatal de alta complexidade.

“A nova configuração permitirá fluxos mais integrados entre a UTI Neonatal e as unidades intermediárias, garantindo uma transição segura para cada etapa do cuidado”, explica.

O plano também prevê capacitação das equipes multiprofissionais, com treinamentos voltados à utilização de novos equipamentos e às rotinas específicas da UCINCo e da UCINCa.

Transição

Durante as obras, o HRJP adotará estratégias para garantir a continuidade da assistência. A UTI Neonatal 1, que conta com dez leitos, seguirá em funcionamento normal. Já a UTI Neonatal 2 passará por obras para receber a UCINCo e a UCINCa. Neste período, a UTI Pediátrica, que possui dez leitos, terá uso reversível, podendo atender tanto pacientes pediátricos quanto neonatais, conforme demanda. Essa flexibilização temporária permitirá a execução das obras sem comprometer o atendimento, uma vez que, historicamente, a unidade pediátrica intensiva possui baixa ocupação, não chegando a 50% de uso dos leitos.